

## Reflexões sobre Educação Ambiental, Valores e Cidadania Planetária

Izabel Cristina Bruno Bacellar Zaneti<sup>1</sup> □

Numa sociedade de consumo, os valores predominantes dizem respeito ao TER, enfatizando o competir, o dominar e o descartar. A comodidade e a vida corrida e sem tempo reforçam estas atitudes e marcam um estilo de vida, um padrão cultural. (ZANETI, 2003).

A cultura de massa não oferece condições ao ser humano de enxergar-se internamente, de questionar-se sobre valores. A tendência é repetir modelos sem indagar-se. A este respeito Catalão comenta que:

O homem contemporâneo e urbano preferiu conferir às dimensões externas o núcleo da sua identidade. Desenraizado dos ciclos da natureza terminou por renegar a natureza que o conforma. Todavia, em algum lugar de si mesmo parece aguardar um evento ontológico capaz de despertar a lembrança da natureza esquecida - uma sorte de revelação da sua origem e destino. Este ser, 100% cultura e 100% natureza como entende Edgar Morin procura uma epifania do seu próprio ser por intermédio do reencantamento do mundo. (CATALÃO, 2002, p. 250-251).

Para que haja este reencantamento se faz necessária uma mudança interior, uma inversão de valores. Os valores que dizem respeito ao TER cristalizam ações no sentido de possuir, guardar, segurar e reter, ao passo que valores que dizem respeito ao SER permitem compartilhar, doar, cooperar e respeitar a integridade do outro e da natureza com inteireza, solidariedade e justiça. (ZANETI, 2003)

---

<sup>1</sup> Doutora pelo Centro de Desenvolvimento Sustentável-UnB; Mestre em Educação pela Faculdade de Educação-UnB. Professora no Centro de Desenvolvimento Sustentável-UnB. Pesquisadora sobre Educação Ambiental, resíduos sólidos e sustentabilidade. Coordenadora do Núcleo da Sustentabilidade da UnB.

## Educação Ambiental e a Ecopedagogia –na busca de novos valores

A ecopedagogia segundo Gadotti (2000) busca reeducar o olhar do habitante do planeta através de atitudes para amenizar agressões ao meio ambiente, na diminuição de desperdício, no reconhecimento de si próprio e no respeito ao próximo. Na escola, a ecopedagogia tem o papel de articular os diferentes espaços, dentre eles a comunicação, que poderá promover a ecopedagogia e contribuir para a sua potencialização da aprendizagem dos alunos.

(...) não se trata de reduzir a escola e a pedagogia atual a uma tábua rasa e construir por cima de suas cinzas a escola cidadã ideal e a ecopedagogia. Não se trata de uma escola e de uma pedagogia alternativas, isto é construída separadamente da escola e da pedagogia atuais. Trata-se de, no interior delas, a partir da escola e da pedagogia que temos, dialeticamente, construir outras possibilidades sem aniquilar as presentes. O futuro não é o aniquilamento do passado, mas a sua superação. (GADOTTI, 2000, p.48).

A Educação Ambiental corrobora com a ecopedagogia, no sentido de complementar as ações na busca da sensibilização e conscientização das pessoas da sua responsabilidade enquanto cidadãos planetários desenvolvendo meios de diminuir os danos sociais e ambientais causados ao planeta.

É necessário que o fazer educativo, segundo CARVALHO, aconteça no sentido de acessar valores ambientais da sociedade. Assim, a educação funcionaria como uma ‘prática interpretativa’, que desvela e produz sentidos e contribui para a constituição de um horizonte compreensivo das relações sociedade-natureza e para a invenção de um sujeito ecológico. (CARVALHO, 2001,35).

Ao realizar a educação ambiental como prática interpretativa que desvela e produz sentidos lança-se luz naquilo que pode estar velado dentro do sistema. A educação ambiental desenvolve-se na escola e na comunidade.

A escola é identificada como um foco de luz dentro do sistema que pode atuar de forma a dar sentido e significado às ações e dar relevância à mudança de paradigma. No entanto, ela não tem condições de realizar esta tarefa sozinha. É necessária uma ação participativa apontando para a sustentabilidade no planeta.

Trata-se de conceber a EA num contexto mais amplo, o da cidadania planetária(GADOTTI,2000). A EA deve ser, acima de tudo, um ato político voltado para a transformação econômica, social e ambiental.

Cada vez mais na pauta internacional como, por exemplo, as mudanças climáticas, estão sendo discutidas na ONU, para que sejam tomadas medidas em todos os níveis para a diminuição de emissão de gases poluentes, para a economia de água, para redução, reaproveitamento e reciclagem de resíduos, dentre outros temas.

Enquanto pertencentes ao planeta que habitamos, a água, a terra, o ar, o fogo, enfim, os elementos da natureza necessitam um cuidado comum.

As origens e os interesses dos povos definiram as fronteiras geográficas das nações ao longo da história pela conveniência humana. Na cidadania planetária, os elementos da natureza não tem fronteiras definidas, elas são um todo necessitam de um cuidado global. Por estas razões os seres humanos devem buscar o sentido e o significado de serem cidadãos do mundo, pertencentes ao planeta.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A Educação Ambiental e a Ecopedagogia tornam-se um caminho para que o ser humano compreenda, vivencialmente, que os valores podem e devem ser mudados, gerando a consciência da necessidade do cuidado, em sua relação de pertencimento com o outro e com a natureza.

A escola deve favorecer novos ambientes de aprendizagem, novas possibilidades para compartilhar o conhecimento e articular parcerias e deve organizar-se como uma instituição cidadã.

Ao longo da história os seres humanos depredaram a natureza como se os recursos fossem infinitos. Já estamos colhendo resultados catastróficos destas atitudes dentre eles: a falta de água, os resíduos, o aquecimento global e suas consequências.

Desse maneira, o enfrentamento deste desafio é um trabalho hercúleo e não é uma tarefa que possa ser resolvida por um único setor ou país, mas por um conjunto de esforços. Todos devem ser mobilizados por um amplo trabalho coletivo que tenha como propósito debater e buscar soluções para estes problemas na busca de uma cidadania planetária.

## BIBLIOGRAFIA

CARVALHO, Isabel – **“As transformações da cultura e o debate ecológico: desafios políticos para uma educação ambiental”**, *in Tendências da Educação Ambiental Brasileira*. Sta. Cruz do Sul: EDUNISC, 1998, (113-126).

CATALÃO Vera.Lessa. **“L´eau como metaphore eco-pédagogique: une recherche-action auprès d´une école rurale”**. Tese de Doutorado. Université de Paris VIII, Département de Sciences de l´a Education, Paris, 2002.

GADOTTI, Moacir. - **Pedagogia da Terra**. São Paulo: Editora Peirópolis, 2000.

ZANETI, Izabel.C.B.B. **Educação Ambiental, Resíduos sólidos urbanos e Sustentabilidade. Um estudo de caso sobre o sistema de gestão de Porto Alegre, RS**. Tese de Doutorado. Centro de Desenvolvimento Sustentável- UnB, 2003.